JOSÉ ANSELMO DA SILVA

Câmara Vereadores 142 - PE - Belo Jardim

Ata 133/2001

Aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro de 2001 (dois mil e um) às 20: (vinte) horas, reuniram-se a câmara municipal de Belo Jardim a 4ª (sessão) Ordinária do 1º (primeiro) Período legislativo. Sob a presidência do Sr. Vereador Pedro Bezerra Filho. Os seguintes vereadores. Maciel Alves da Silva, Diniz Suares da Silva João Amado de Araújo, Gerardo José de Souza, Roberto Lira Maciel, José Lopes Silveira, José Anselmo da Silva, José Wilson Cordeiro, Antônio Gomes do Nascimento, José Wilson Miranda. Ficou registrado a ausência dos vereadores: José Edvilson Cintra Pereira, José Castro Filho e Cleudo Andrade da Silva Filho. O Sr. Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao Vereador Roberto Lira Maciel que fizesse a leitura da Oração do dia. Em seguida o Sr. Presidente pediu que a secretária fizesse a leitura da Ata, com alterações do Vereador José Lopes Silveira, foi posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente fez uma comunicação ao ilustre Vereador José Lopes Silveira que as fitas estarão prontas na próxima sexta-feira e as

que se refere as verbas dos projetos, os vereadores que desejarem fitas ou projetos a secretaria está a inteira disposição, pelo também que esteve com o arquiteto e juntamente com Dona Conceição Maura, disse que iriam pleitear uma Câmara nova, para dar um conforto melhor aos srs. Vereadores e para a população e que essa Câmara atual servirá para uma biblioteca. O sr. Presidente deu continuidade aos trabalhos. Parecer nº 012/2001 do projeto de lei nº 011/2001, revogar a lei 930/1992, datada de 21 de dezembro de 1992, e dá outras providências. O vereador José Lopes Silveira pede o visto do referido projeto, o sr. Presidente concede o visto. Parecer nº 13/2001 do projeto de lei 010/2001, dispõe sobre a extinsão e criação de Cargos Comissionados do quadro permanente de pessoal - Provimento e Comissão. Posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Parecer nº 14/2001 do Projeto de lei nº 009/2001 disciplina ceder servidores municipais para órgãos do estado e dá outras providencias. O sr. presidente pois em discussão. O sr. Vereador José Lopes Silveira usa da palavra e diz que tentou através de um projeto de lei, impedir uma arbitrariedade grande do sr. Prefeito do Município e parece que dentro das quatros paredes está acontecendo algo anormal, porque ele transferiu de modo indiscriminadamente a maioria dos funcionários da prefeitura e preencheu quase todos os cargos comissionados só que apartir do dia primeiro de janeiro, as coisas mudaram, antes uns parecer que se analizava, primeiro a tramitação ia para o tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, e disse que hoje era diferente, pois os prefeitos dos municípios tem que comparecer a Casa Legislativa para ser sabatinado pela população, para ser questionado pelo promotor público, e ser perguntado e questionado pelos vereadores municipais. Disse ainda que é inconcebível

Câmara Vereadores
143
- PE -
Belo Jardim

falou que alguns funcionários há 30 anos trabalha a prefeitura e hoje trabalham na Escola Maria Dos Prazeres falou que passou transferido para um órgão do Ministério mas para um órgão do estado, onde as prefeituras eram geridas, disse que não iriam ter o governo toda vida, falou ainda que o PFL amanhã, com a derrota de Roberto Magalhães, haja um rompimento, diz ainda que se houver um rompimento do PMDB nacional, se no outro dia irão demandar os funcionários da prefeitura nos órgãos do Estado diz que são dezenas de funcionários, ou seja todos transferidos, pediu aos vereadores que ponderem, e perguntou se é correto a prefeitura de Belo Jardim bancar um dinheiro que poderia servir para outra coisa, bancar para o Estado de Pernambuco, através da vinda da Celpe, e diz que se estivesse do lado da situação votaria contra, como votou contra vários projetos na administração passada, disse que uma vergonha e que o povo tem memória. O vereador José Wilson Campelo faz uso da palavra e diz que o nobre vereador José Lopes, que Quando o prefeito fez tudo isso ele sabia o que estava fazendo, e a lei mandou, disse que jamais o Sr. Prefeito cometeria uma arbitrariedade dentro do nosso município, ele veio para fazer um "Belo Jardim melhor e não adianta ninguém criticar, falou que em quatro anos o prefeito anterior não fez o que hoje Mendança está fazendo em quarenta e cinco dias. O vereador José Lopes Silveira pede a palavra e diz que gostaria que o nobre vereador trouxesse a lei na próxima semana. O vereador José Wilson Campelo volta a palavra diz trará a lei que não proíbe o Sr. prefeito fazer o que esta fazendo. O vereador Givaldo José de Souza faz uso da palavra e diz que não sabe da narrativa do parecer, e diz bem claro que os governos municipais e estaduais em consonância, em argumentação e análise dos dois poderes, chegaram a um ponto que poderia fazer

transferência daqui para lá e de lá para cá, pra isso para os gaúchos, ressaltou que há quinze anos é funcionário do estado e é cedido a prefeitura, e não existe uma lei específica para proibição. O Sr Vereador José Lopes pede a palavra e diz que foi feito o projeto porque não existe lei, e não vai cometer um equivoco se houvesse um projeto de lei, mas, no caso do Vereador Gimaldo José de Souza, o estado é obrigado por que trata de cargo efetivo, e pede ao Vereador que traga até esta Casa algum funcionário do estado que foi cedido ao município sem ter sido feito solicitação e se o estado obrigou algum funcionário dele ir para um órgão da prefeitura, e disse que o ônus todo é da prefeitura Municipal do Belo Jardim, acha que é legal é moral e constitucional, esse projeto de lei, O Vereador Gimaldo José de Souza volta a palavra e diz que elogiou o ilustre Vereador por ser sabedor e disse anteriormente que ele não teria vindo amarrado e por isso não tinha conhecimento da lei. Disse que o Vereador fez um projeto muito horrado, e deveria ser acatado, só que a bancada havendo que não existe a lei irá refutar, por não existir nenhuma exigência legislativa e nem lei para isso, e pede aos companheiros a rejeição de acordo com a narrativa da Comissão de Justiça e Redação. O Sr. Presidente pois em votação, foi aprovado pela rejeição com 8 votos a 3. Requerimento nº 050/2001 de autoria do Vereador José Lopes Silveira, em discussão: O Vereador José Wilson Campelo fez uso da palavra, e diz que para proibir o banho da Ipojuca tem que ser proibido muita coisa, lá existe mais de 10 barracas fazendo negócios, e que o Ipojuca é uma área de lazer que Belo Jardim não tinha, e acha que os amigos da bancada não vão aprovar esse requerimento

Câmara Vereadores - Belo Jardim - PE

pois aquela localidade merecia o povo de Belo Jardim. O Vereador José Lopes Silveira faz uso da palavra disse que domingo próximo passado, e foi solicitado por alguns moradores de Água Fria para que fizesse alguma coisa na Câmara, porque aquela gente não é igual a toda parte da população que tem dinheiro no bolso e pode comprar água para o consumo, basta observar os minérios que existe naquele manancial já é altíssimo se pegar o ferro, alumínio e outros minerais pesados já é por si só suficiente para se descredenciar tal mistura, sem contar com o índice de salinização, o que não pode ser comparado com o rio da Integração, ou o Rio São Francisco onde tem uma grande volume de água e não águas paradas. O vereador José Wilson Campelo volta a palavra e diz que realmente a água é parada mas quando vem para o consumo ela é bem tratada, e serve para o consumo, pois a água do ipojuca foi a felicidade de Belo Jardim. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que se água do ipojuca fosse tão boa não mandavam para são Bento e santaró e deixava a água do Bituri só para Belo Jardim, e pede a bancada que vote favorável pois trata de uma simples solicitação. O Vereador Roberto Lira Macial usou da palavra e diz que quando dá o seu voto ela da consciente, e não tem nenhuma dúvida com a população, se for para acabar o lazer de vota contra, se é como a justificativa do vereador José Lopes que no ano passado fez parte de uma comissão e foi verificar voto a favor do requerimento. Usou da palavra o vereador Antonio Gomes do nascimento, endossou as palavras do Vereador José Wilson, que desde sua fundação aquela barragem tem com problemas, pois o dep. Cintra Gabrão lutou para que não fosse construída aqui essa barragem, e chegou o ponto dele mesmo usar da água

disse aos nobres Vereadores que se fizessem uma Comissão, e fossem a companhia falar com o Dr. Sérgio e ver quais os problemas que podem acarretar com o banho e se tiver um laudo técnico comprovado que é inviável tudo bem e pede a mesada que votassem contra antes de ter uma decisão técnica. O vereador José Anselmo usa da palavra e diz que aprova o requerimento do Vereador José Lopes, pois está preocupado com o bem estar da população, principalmente quando se trata de uma água que não serve para beber, no momento que está parada, diz que é muito gratificante o grupo Mendonça ter trazido para nossa cidade a barragem do Ipojuca, ela está servindo de área de lazer, só que todos tem que se preocupar com a juventude que frequenta aquela área onde levam bebidas alcoólicas e o local é muito perigoso. Falou ainda do projeto do Prefeito João Mendonça Bezerra de uma área de lazer na Inhumas que será favorável ao povo de nossa cidade. O vereador Givaldo José de Souza pede a palavra e diz que no momento votou contrário, porque o companheiro José Lopes foi feliz quando fez a solicitação, porém esqueceu de colocar o mesmo risco de vida, no tocante à água potável, da Barragem do Bituri, pois várias pessoas já morreram justamente por tomar banho; e lá também é água parada, diz que cabe as autoridades fiscalizarem. O vereador José Anselmo volta a palavra e diz que a barragem do Bituri é potável e para o nosso consumo e o Ipojuca já foi detectado vírus, e diz que se procupa com o bem estar e da saúde da população. O vereador José Lopes pede a palavra e diz que teve a honra de presidir, de uma comissão investigatória e diz que os casos que foram apresentados pelo vereador José

Câmara Municipal de Vereadores - Vale do Jaguaribe

Lixos, onde o lixo hospitalar é despejado dentro do Piscinão, pacilgas e várias outras sujeiras jogadas no [illegible] naquele rio, e na barragem do Bitury e [illegible] vai é escancarado e diz que no carnaval de dez anos atrás foi registrado duas mortes e foram as últimas, falou ainda que são poucas as pessoas que tomam banho na barragem do Bitury enquanto no Ipojuca parece uma praia, perguntou se quando a barragem do Bitury/barragem irá continuar a mistura da água e se irá continuar o racionamento. O vereador José Anselmo volta a palavra e pede que o prefeito do município aprecie aquele local, pois é de muita importância para todos nós. O vereador Antonio Gomes pede a palavra e parabeniza o ilustre vereador José Anselmo no que diz respeito ao álcool, e gostaria que o Sr. Presidente da Casa enviasse um ofício ao Corpo de Bombeiros para que nos finais de semana, deem assistência na aquela localidade, e fala que á área de lazer deve continuar, e que existe águas mais poluídas do que a nossa, mas quando se faz um tratamento ela fica limpa, e serve para o consumo. O vereador José Lopes pede a palavra e diz que o aparelho que existe na Compesa só permite tratar das bactérias, e não existe aparelho para as toxinas que causa hepatite, cirrose hepática e várias outras doenças do fígado, e que a população corre o risco de contrair doenças com a mistura da água. O vereador José Wilson Nogueirão, usa da palavra e diz que a barragem do Ipojuca é um cartão postal de nossa cidade e que na campanha passada foi atacada pelos adversários, diz que a preocupação do vereador José Lopes todos entendem, porém é necessário que se traga dados concretos da qualidade da água, pois o mesmo não é conhecedor, e gostaria que o nobre vereador trouxesse para passar para todos, diz que

sente muito pelo acidente ocorrido onde a filha do vereador José Lopes ia juntamente com outros estudantes. O sr presidente pois em votação foi aprovado por unanimidade a retirada do requerimento por 7 votos a 4. Requ. 060/2003 do Vereador José Wilson Magalhães em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O vereador Diniz Soares faz um requerimento verbal, solicitando ao sr. Prefeito a compra de um terreno para colocar o lixo de Xucuru, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O sr. presidente da início ao segundo expediente. O Vereador José Lopes Silveira usa da palavra, disse que os Representantes vissem o que aconteceu na estrada Belo Jardim - Caruaru, imediações de Pacaimbó, é realmente salutar, o nosso município que transporta muitos estudantes, pois sem regulamentar ou fazer alguma lei ou Decreto do prefeito, para ser transportado estudantes em carros fechados, porque poderia ter sido um acidente de proporções muito grave, e como pai, e sua filha estava envolvido no acidente, e diz que graças a Deus as pessoas que estavam no ônibus não tiveram maiores consequências, enquanto o caminhão vai ficar uns dias em cima, inclusive com mortes, e pergunta que todos falem com o prefeito do Município, para que os transportes dos estudantes sejam de carros fechados, em algumas regiões como sítio Batinga, sítio Lagoa passagem era de 3 ou 4 Km, mas o resto para cidade era de carro fechado. Muitas vezes vinha o pr Inácio do araçá trazia o carro cheio de gente, e era uns erros. O pr. presidente fala que realmente a preocupação do ilustre vereador é correta, e diz respeito a toda uma comunidade, e existe sim a lei

Câmara Vereadores - PE - Belo Jardim

federal, mas todos tem a responsabilidade [illegible] possuidade, e é melhor prevenir do que remediar. [illegible] diz que a preocupação é de todos os compan[illegible]. O Vereador João Amado de Araújo faz dispensa da palavra. O vereador Gonçalo José de Souza usa da palavra e endossa as palavras do vereador José Lopes, e diz que só sentem na pele aqueles que sofrem, é por mais louvar a preocupação de Vossa Excelência, e desde já, diz que o prefeito João Mendonça já preocupado anteriormente com tudo isso, alertou os vereadores dos regiões, que a partir do ano que vem o distrito de Serra do Vento não transportará estudantes se não for em carro fechado e avisa aos amigos que tem transportes irem se preparando, pois a partir do ano que vem não irão transportar se os carros não forem fechados. E diz aos vereadores que estive conversando com a secretária, depois de tanto lutar foi concedido o curso do magistério, e este ano Serra do Vento tem mais um curso que é o de Estudos Gerais, por isso não há necessidade dos estudantes daquela localidade se locomover até a cidade para poder estudar, e pede ao vereador João Amado juntamente com sua filha, fazer um trabalho junto aos familiares e ao povo de Serra do Vento, que não venha a cidade para estudar fiquem lá no distrito. Faz uso da palavra o vereador José Anselmo e parabeniza o vereador José Lopes, para que os jovens de vossa cidade tenha mais segurança. O vereador Antonio Gomes do Nascimento usa da palavra, parabeniza o secretário José Ivan o que diz respeito ao Carnaval, que a muito tempo não existia e diz que com o compromisso do Prefeito João Mendonça, Belo Jardim terá um bom Carnaval, e usando as cores de nossa terra, que são as músicas. O vereador José Anselmo usa da palavra e diz que quando fazia parte de uma das secretarias da prefeitura, fizeram

um carnaval bonito, e diz que várias vezes foram até Recife falar com o secretário Cadoca, e ele disse que Bilo Jardim quem mandava era o grupo Mendonça. O Sr. presidente no momento lembrou que na Sexta-feira dia 15-02 seria inaugurado a Central de imagem e diagnóstico dr. Demitram e convida todos vereadores e fica satisfeito com a presença de todos. Em seguida encerra a sessão marcando a proxima Reunião para o dia 19 de fevereiro de 2001- Sala das Reuniões 14 de fevereiro de 2001. ~~XXXX

Câmara Vereadores
147
- PE -
Belo Jardim

José Wilson Mergulhão Maciel Filho
José Wilson Campelo

Ata 134/2001

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2001 (dois mil e um) às 20:00 (vinte) horas reuniram-se na câmara Municipal de Belo Jardim para a 5ª (Quinta) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: José Anselmo da Silva José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, José Roberto Lira Maciel, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, Diniz Suares da Silva, José Otávio Filho, Manoel Alves da Silva, Bruno Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Wilson Campelo. O sr. Presidente deu por aberta a presente sessão, solicitando ao Vereador Antonio Gomes do Nascimento que fizesse a leitura da Oração, em seguida o sr. Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura da ata anterior, foi posta em discurssão, teve auteração dos vereadores José Lopes Silveira e Ginaldo José de Souza, em seguida foi posta em votação a qual foi aprovado por unanimidade. O sr. Presidente solicitou aos srs. vereadores José Wilson Mergulhão, José Lopes Silveira e Antonio Gomes do Nascimento, ~~to~~ que formassem uma comissão e fossem a Compesa para falar com o sr. Sérgio, onde irão tratar da água de nossa cidade, em seguida colocou em 1ª discurssão o projeto de Prestação de Contas, através do sr. vereador Ginaldo José de Souza presidente da comissão em discurssão, O vereador José Lopes Silveira faz uso da palavra, e agradece a presença do militante